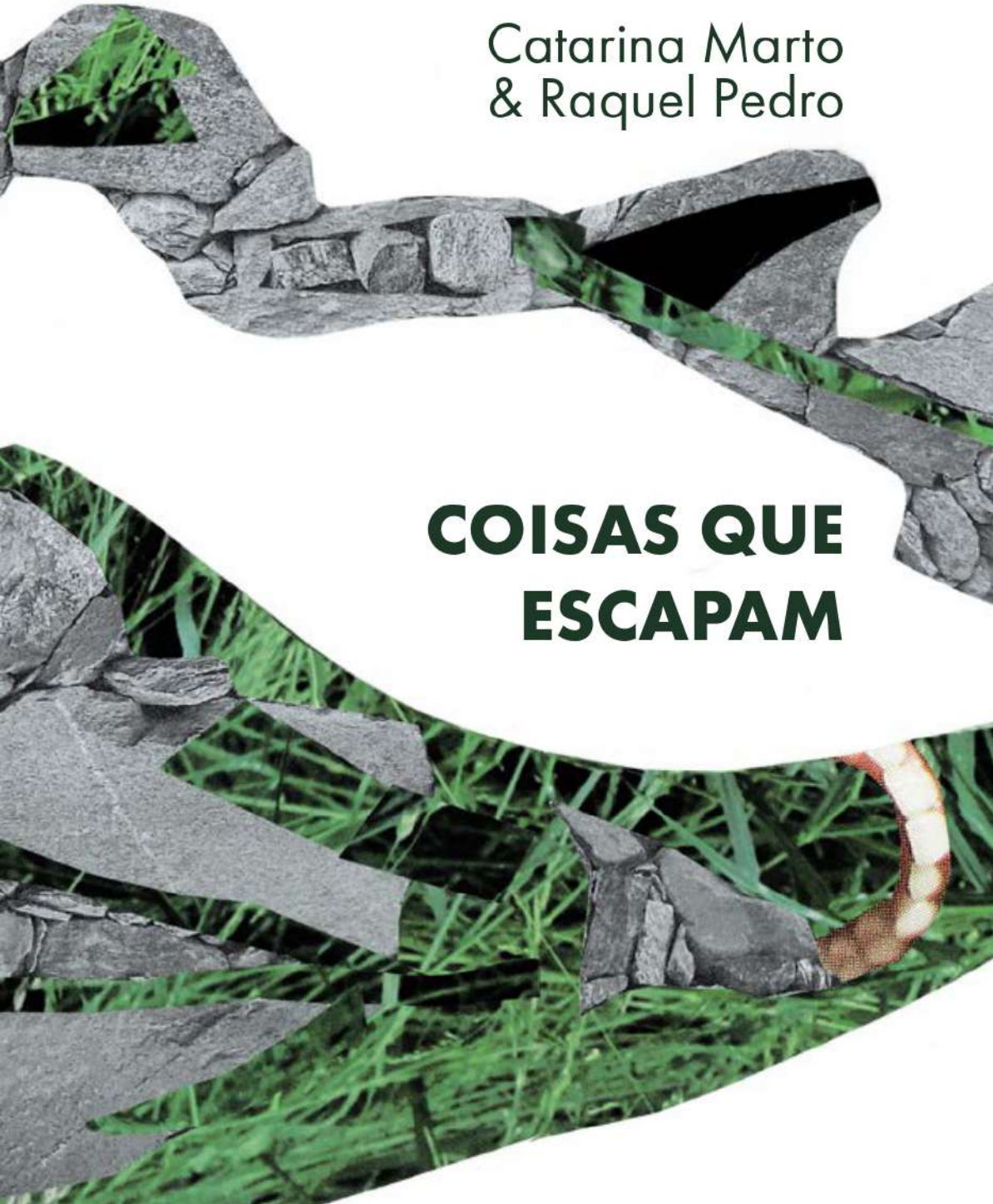
Catarina Marto
& Raquel Pedro

COISAS QUE ESCAPAM



Catarina Marto (1977, Lisboa)

Entre teoria e prática, os seus diferentes interesses levam frequentemente a problemáticas em torno do vegetal e da ausência de matéria orgânica na sociedade asséptica e dos ecrãs.

Licenciada em artes-plásticas (Paris 8, 2003), é mestre em Museologia (FCSH-UNL, 2012) e fez a parte curricular do Doutoramento em Estudos Artísticos (FCSH-UNL, 2018). Foi responsável por-*http://paraainternidade.blogspot.com* e co-fundou a Plataforma *ma* em 2010 *http://maplataforma.blogspot.pt.* Artista pluridisciplinar participa em vários projectos. Seleccionada para Cenad'arte 2001, Anteciparte 06, Lauréate Cité Internationale des Arts de Paris 2019, Bienal de Cerveira 2024.

Raquel Pedro (1978, Lisboa)

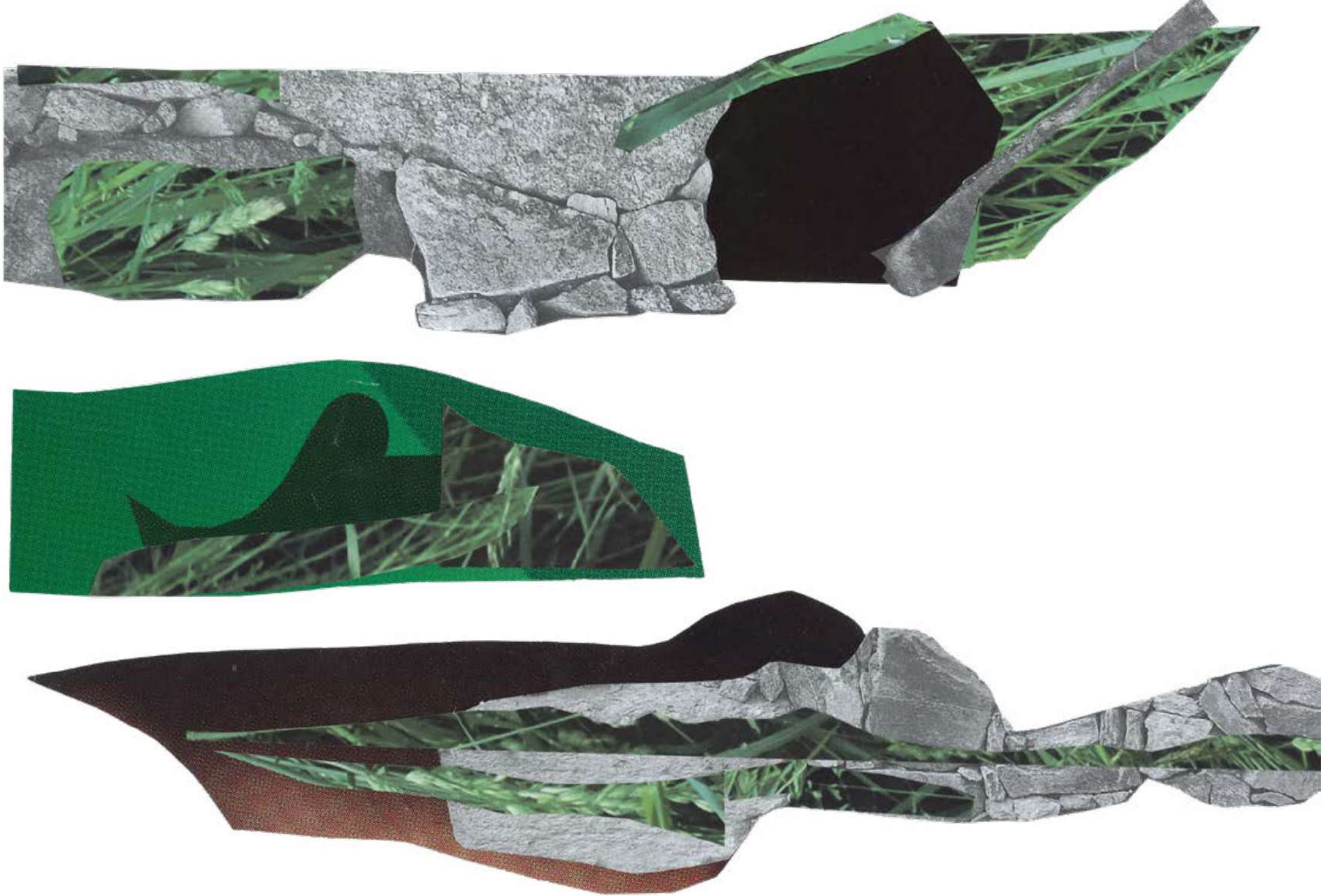
Licenciada em Artes Plásticas – Pintura pela FBAUL, curso de Especialização em Ciência Cognitiva (Psicologia ULisboa) e Pós-graduação em Psicologia do Desenvolvimento Sensorial e Cognitivo (I. Piaget). Ligada a projetos colaborativos e artísticos em saúde mental, bem-estar e participação cívica. Orienta o Estúdio de Arte, atelier artístico na Casa de Saúde do Telhal, que integra no seu portfólio exposições, publicações, inúmeras parcerias e residências artísticas. Participa atualmente no projeto *Isto não é um cubo*, apoiado pela DGARTES no âmbito da Rede Portuguesa de Arte Contemporânea.

As duas artistas colaboram regularmente, desde 2012, em residências artísticas, publicações e exposições, destacando-se:

2023 *Falua*, Slash Arts House Boat Gallery, Londres **2022** *Sous un arbre du carbonifère*, Maif, Cité Internationale Universitaire, Paris **2020** *Planta Pedra*, SNBA, Lisboa **2018** *Entre a cabeça e o cérebro há um espaço*, individual de Raquel Pedro, curadoria Catarina Marto, MUHNAC, Lisboa **2015** *Risco e Incerteza*, Galeria Municipal Palácio Ribamar, Oeiras **2015** *ubiquidade do natural*, Centro de Documentação, Edifício Central da Câmara Municipal de Lisboa **2014** *Montes de Montes*, Galeria Má Arte, Aveiro. *(http://www.ma-arte.net/)*.

As suas obras integram diversas coleções particulares e institucionais.

https:/cartagreenaxraquelpedro.wordpress.com
instagram: *@cataxraquel*
email: *cartagreena.raquelpedro@gmail.com*



Coisas que escapam

« (...) tornar as cidades resistentes ao aquecimento global, e cobri-las de árvores é uma das poucas coisas sábias que podemos fazer. »

Stefano Mancuso, A *cidade viva*, 2024, p.149

Começamos por revisitar Celofane Green (2016), um conjunto de colagens cujos originais nunca mostrámos[1]. Em Celofane Green, aplicámos literalmente, em colagem, o que foi a génese da nossa colaboração em desenho: a Raquel utilizava cinza e a Catarina verde. Constatámos que o que tínhamos em mente, na altura, eram questões em torno da ecologia, entre as quais o *greenwashing*, como revela Celofane Green. Tínhamos, apesar de tudo, a esperança que uma mudança de paradigma travasse as alterações climáticas (estas não pareciam ainda uma realidade). O que temos em mente, agora, está mais próximo de um caos que ora nos faz baixar os braços ora, pelo contrário, nos faz estar ainda mais envolvidas com a vida.

Muitas coisas escapam.

Neste momento, a insanidade de certos governantes e a imprevisibilidade das alterações climáticas constituem uma assombração que paira no (in)consciente coletivo. O mundo em queda livre.

A resistência latente no orgânico também é algo que escapa... à compreensão racional, aos constrangimentos governativos ou a hipnoses tecno-mediadas. Pode estar adormecida tempos e tempos, e depois, um dia, por uma qualquer vibração ou acontecimento, acordar e brotar, como uma semente, e reverter situações.

Também este trabalho nos escapou e tomou vida própria. Reciclamos cartazes que reduzimos aos tons de verde e cinza. Acompanhamos as formas orgânicas das *"chutes"* (sobras em francês, também sinónimo de quedas) que nos conduziram a um conjunto de obras.

Enquanto sobras, planta.

Fevereiro 2025

[1]Como, aliás, todos os trabalhos na publicação onde consta, A DOBRAR (2018), uma edição das autoras (100 exemplares).

LISBOA

CATARINA MARTO
RAQUEL PEDRO

COISAS QUE ESCAPAM

4 de junho a 4 de julho '25

Edifício Central do Município

Centro de Documentação, Campo Grande, 25

Dias úteis - das 9h às 19h

CML/ SG/ DAOSM

COORDENAÇÃO Paula Levy, Teresa Sancha Pereira [DAOSM]

ORGANIZAÇÃO Cláudia Domingues [DAOSM]

DESIGN Isilda Marcelino e Lucia Guisado [DAOSM/IM]

REVISÃO Manuel Mamede Pereira [DAOSM]

APOIO Centro de Documentação [DAOSM]

MONTAGEM | ILUMINAÇÃO Jorge Brites, Paulo Nogueira [DMMC/ DEM/ DMEM]

Paulo Silva, Manuel Soares [DMMC/ DIEM/ DEMIEM]